

OS ENCONTROS NACIONAIS DE LITERATURA PORTUGUESA

Carlos D'Alge

Presidente da Comissão Executiva e Coordenador do V Encontro de Professores Universitários Brasileiros de Literatura Portuguesa.

Publica a *Revista de Letras* do Centro de Humanidades da Universidade Federal do Ceará os Anais do V Encontro de Professores Universitários Brasileiros de Literatura Portuguesa, realizado em Fortaleza, no período de 27.11 a 03.12.1977, sob o patrocínio do então Departamento de Assuntos Universitários do MEC, da Universidade Federal do Ceará e do Governo do Estado do Ceará.

O V Encontro, comemorativo do centenário do falecimento de Alexandre Herculano, reuniu em Fortaleza, no Centro de Convenções, cerca de mil participantes entre professores universitários e estudantes, oriundos de quase todas as instituições de ensino superior do país. De fato, estiveram representadas Universidades tão distantes como a Federal do Rio Grande do Sul, a Federal do Pará, a Federal do Maranhão, a Universidade Nacional de Brasília e a Universidade de São Paulo.

O temário constou de conferências, mesas-redondas e comunicações. Publicamos neste número da *Revista de Letras* o texto das conferências dos Professores Lélia Parreira Duarte, da Universidade Federal de Minas Gerais; Leodegário A. de Azevedo Filho, da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Fernando Mendonça, da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"; Celso Cunha da Universidade Federal do Rio de Janeiro; e Evanildo Bechara, da Pontifícia Uni-

versidade Católica do Rio de Janeiro. Não está incluída a conferência do Professor Gilberto Mendonça Teles, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, porque o conferencista preferiu fazer a exposição de alguns dos mais importantes aspectos do seu livro *Camões na Poesia Brasileira*, não tendo sido gravados, infelizmente, os seus comentários.

As mesas-redondas tiveram grande repercussão pelo calor dos debates e pelo noticiário divulgado na imprensa local. Sem dúvida, constituíram importante colaboração para a elucidação de problemas e discussão de idéias de forma ampla e democrática.

Finalmente, as comunicações são aqui apresentadas em resumos, não sendo possível publicar o texto integral devido ao planejamento gráfico da *Revista de Letras*.

Os Encontros Nacionais de Literatura Portuguesa têm sido realizados, regularmente, a partir de 1966. Em novembro de 1976, na Universidade Federal do Paraná, sede do IV ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS DE LITERATURA PORTUGUESA, foi escolhida a cidade de Fortaleza para a sede do V ENCONTRO, por unanimidade dos participantes. Escola apropriada e, certamente, em homenagem a uma capital que se desenvolve rapidamente e que conta com três Universidades e uma população universitária acima de vinte mil alunos.

O I ENCONTRO foi realizado em Salvador, em 1966, sob o patrocínio da Universidade Federal da Bahia e do Instituto de Alta Cultura de Portugal. Assinale-se que o êxito desta primeira reunião deve-se ao incansável trabalho do Professor Hélio Simões, decano dos professores de Literatura Portuguesa e responsável, juntamente com o Professor Antonio Soares Amora, da Universidade de São Paulo, pelo desenvolvimento dos estudos portugueses no Brasil.

O II ENCONTRO realizou-se em 1971, na cidade de Belo Horizonte, sob o patrocínio da Universidade Federal de Minas Gerais e do Instituto de Alta Cultura de Portugal, sendo coordenador o Professor Naief Safady.

Se no I ENCONTRO deu-se ênfase à problemática do ensino da literatura portuguesa no Brasil, as relações de intercâmbio de professores e bolsistas, que resultaram na criação dos Centros, Institutos ou Associações de estudos portugueses, neste II ENCONTRO, graças à eficiência da Comissão Organizadora, dirigida pelo Professor Safady, foi apresentado

um primeiro diagnóstico sobre os cursos de Letras no Brasil, a nível de graduação e de pós-graduação.

O III ENCONTRO, aprazado para o Recife, realizou-se em 1974, sob o patrocínio da Universidade Federal de Pernambuco e do Instituto de Alta Cultura de Portugal, e a eficiente e já agora saudosa direção do inesquecível colega Professor Joel Pontes, desaparecido do nosso convívio. Tanto em Recife, como em Belo Horizonte, houve a presença amiga da Professora Maria de Lourdes Belchior, ex-Conselheira dos Serviços Culturais da Embaixada de Portugal no Brasil, e que incentivou, consideravelmente, os estudos portugueses neste país. No Recife foram discutidas metodologias do ensino da Literatura.

O IV ENCONTRO, reunido em 1976, em Curitiba, sob o patrocínio da Universidade Federal do Paraná, Governo do Estado do Paraná, DAU/MEC e do Instituto de Alta Cultura de Portugal, ampliou o relacionamento entre docentes e discentes, discutiu o problema do ensino da língua portuguesa e abriu um novo caminho para os estudos da literatura africana de expressão portuguesa.

No V ENCONTRO, em Fortaleza, juntaram-se o Ministério da Educação e Cultura do Brasil, através do Departamento de Assuntos Universitários, e o Ministério da Educação e Investigação Científica de Portugal, através do Instituto de Cultura Portuguesa, no patrocínio do evento, que contou, ainda, com o apoio do Governo do Estado do Ceará e da Universidade Federal do Ceará.

Para o V ENCONTRO foi escolhido um temário que abrangesse as diversas tendências manifestadas nas reuniões anteriores. Assim, abriu-se o caminho para discussão de um tema de importância nacional, que é o do Estudo da Língua Portuguesa, nos diferentes níveis de escolarização. Examinou-se, também, o Ensino da Literatura de Língua Portuguesa, cientes de que não podem as Literaturas de Portugal, Brasil, e dos países africanos de língua portuguesa, se isolarem em compartimentos estanques, pois há necessidade de se reintegrarem esses estudos, pela exigência cultural da própria história dos povos de língua portuguesa. E incluiu-se para debate o Ensino da Língua e da Literatura na Pós-Graduação.

Completando essas atividades, foram oferecidas seis conferências sobre temas de interesse geral e que se relacionavam com o aspecto cultural que se quis dar ao V ENCONTRO, evocando três efemérides das letras, os centenários da

morte de José de Alencar e Alexandre Herculano, figuras máximas da literatura brasileira e portuguesa, além de ativar a memória cultural em torno do cinquentenário do movimento de PRESENÇA, que proporcionou uma renovação nas letras portuguesas, a partir de 1927, e dos seus mais destacados responsáveis, os escritores José Régio, Miguel Torga e Branquinho da Fonseca.

Ao decidirmos sobre os procedimentos do V ENCONTRO, tivemos que fazer uma opção, torná-lo restrito aos debates acadêmicos ou estendê-lo a um debate mais amplo em que fossem envolvidos docentes e discentes. Por outro lado, não poderíamos recusar aos cearenses e aos companheiros do Norte e do Nordeste que vieram a Fortaleza, o contacto directo com algumas das personalidades que convidamos, para conferencistas, debatedores e presidentes de mesas-redondas. Assim, foi com satisfação que optamos por uma maior abertura, esperando que ela pudesse atingir, como atingiu, os melhores resultados.

Caberia, agora, registrar alguns agradecimentos. Antes, contudo, é com profundo pesar que foram assinaladas duas ausências no V ENCONTRO. A de dois mestres amigos e queridos. A do Professor Joel Pontes, falecido no Recife, e a do Professor Otávio Terceiro de Farias, insigne mestre de imensas gerações de cearenses, falecido em Brasília, pouco antes do início do V ENCONTRO.

Fui aluno do Professor Otávio Farias na antiga Faculdade Católica de Filosofia, e foi a partir daquele convívio que entre nós se estabeleceu uma sólida amizade que mesmo com o seu desaparecimento não se apagará. A imagem de um velho e querido mestre, e cultor, como poucos, da tradição espiritual e intelectual lusíada.

Joel Pontes deveria estar presente e participar de todos os debates do V ENCONTRO; falamos pelo telefone algumas vezes sobre aquela reunião. Recordo o Joel de muitos encontros, especialmente em 1975, quando acompanhamos, em Lisboa, um Seminário de Estudos Portugueses sob a direcção do Professor Jacinto do Prado Coelho. O seu espírito, o seu humor sempre presente, o gosto pela vida, são traços que não desaparecerão da nossa memória.

Falei em agradecimentos e cabe-me, agora, externá-los. Realizar um ENCONTRO daquelas proporções foi tarefa sobre-humana e que não pôde ser executada apenas por professores de Letras, que, a exemplo de Camilo Castelo Branco,

são escravos de letras, isto é, vivem para ministrar aulas numa rotina que vai da manhã à noite.

Em primeiro lugar cabe agradecer ao então Governador do Estado Adauto Bezerra ter aceito a Presidência de Honra do V ENCONTRO, e estender os agradecimentos à sua secretária particular, pela solução dada a alguns dos problemas, para a realização daquele evento.

Agradecer ao Ministério da Educação e Cultura, através do Departamento de Assuntos Universitários, dirigido então pelo Professor Edson Machado, que autorizou a realização do ENCONTRO e lhe proporcionou um subsídio financeiro. Este agradecimento é extensivo aos Professores Antonio Gomes Pereira, então Assessor do DAU, Heitor Faria Guilherme, Diretor do Centro de Humanidades da Universidade Federal do Ceará, e ao Professor Pedro Teixeira Barroso, então Reitor da Universidade Federal do Ceará, prematuramente desaparecido do nosso convívio.

Agradecer, também, ao Ministério da Educação e Investigação Científica de Portugal, que efetivou a doação de um subsídio financeiro, através do Instituto de Cultura Portuguesa.

Agradecer ao Chanceler da Universidade Estadual do Ceará, Professor Antônio Martins Filho, a colaboração prestada ao V ENCONTRO. Acrescentaria que foi o Professor Martins Filho, fundador da Universidade Federal do Ceará, quem criou o Centro de Cultura Portuguesa, a exemplo de outros centros de cultura estrangeira, e que durante a sua gestão viveu aquele Centro uma extraordinária atividade cultural.

E, já agora, para concluir, os agradecimentos do Coordenador do V ENCONTRO aos professores Heitor Faria Guilherme, Luís Tavares Júnior, Milton Dias e Horácio Dídimo, respectivamente, Diretor do Centro de Humanidades, Chefe do Departamento de Letras Vernáculas, editor e secretário da *Revista de Letras*, pela publicação dos Anais do V Encontro Nacional de Professores Universitários Brasileiros de Literatura Portuguesa.